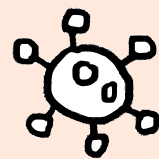
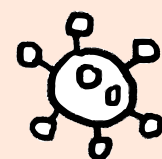
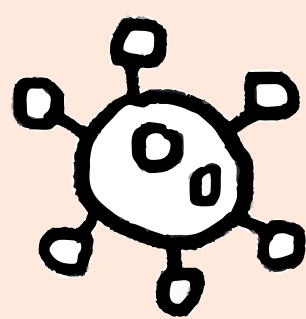


DIGITAL



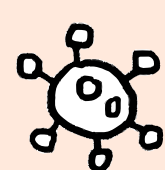
RELEMBRE AS

LUTAS

São Paulo | janeiro de 2021 | nº 6239

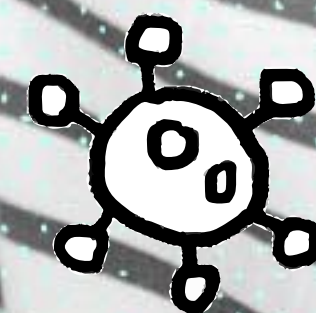
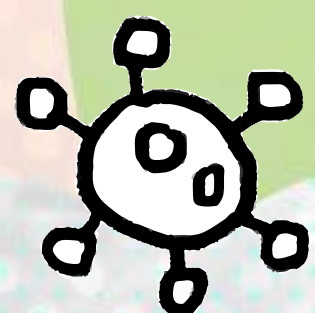
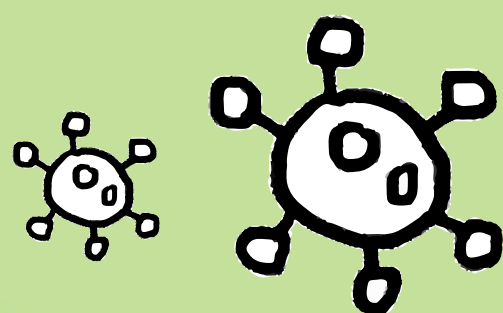
11

CONQUISTAS



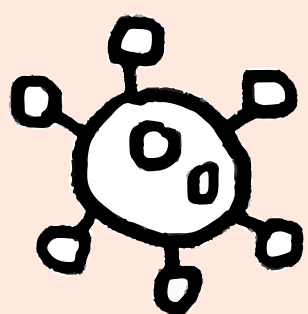
DOS BANCÁRIOS EM

2020

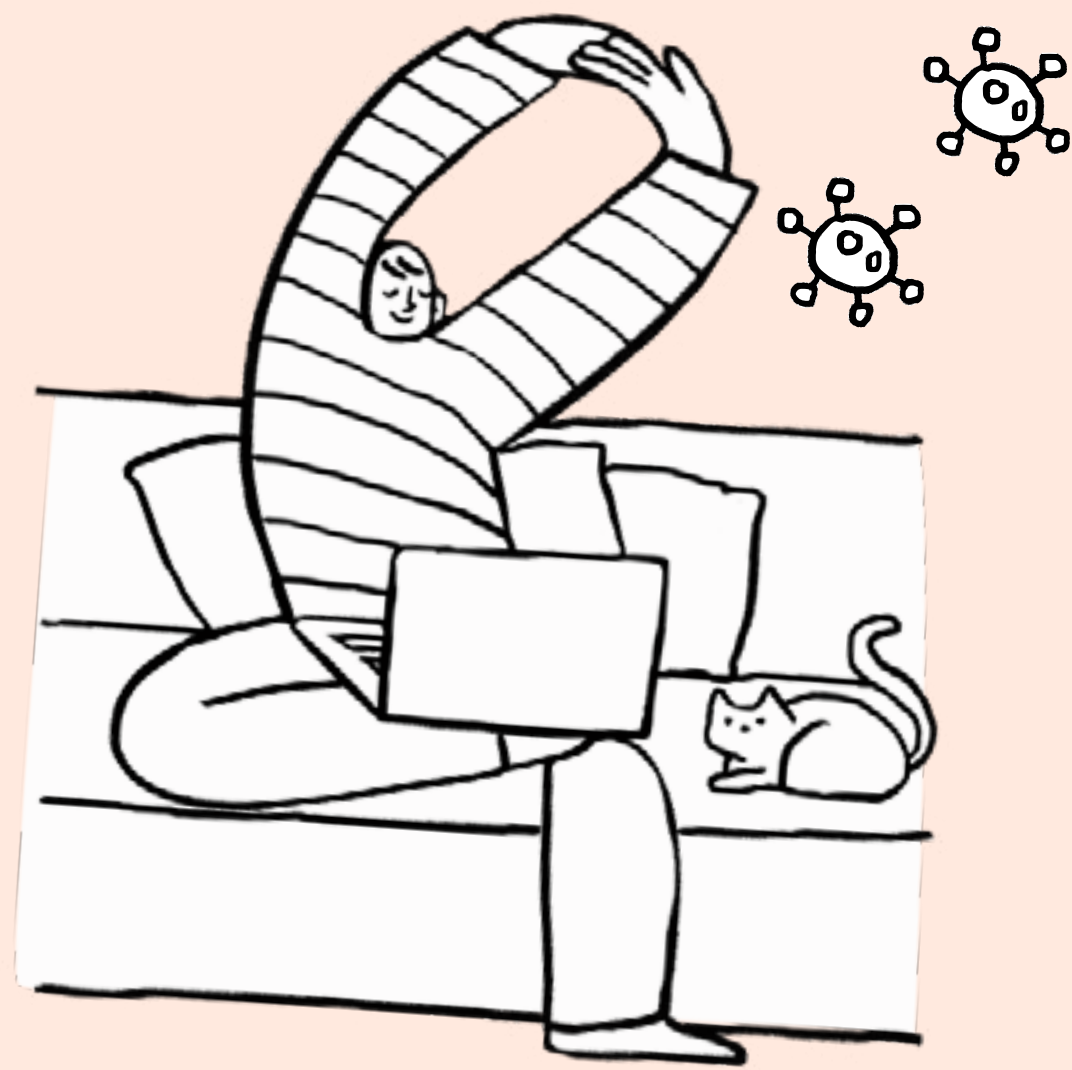


2020 foi um ano de grandes desafios. Diante da pandemia de Covid-19, o movimento sindical bancário foi um dos primeiros a negociar medidas de segurança para a categoria, como o home office (teletrabalho) e outras (veja abaixo).

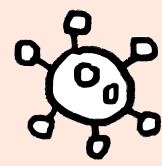
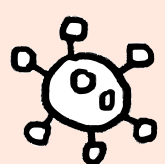




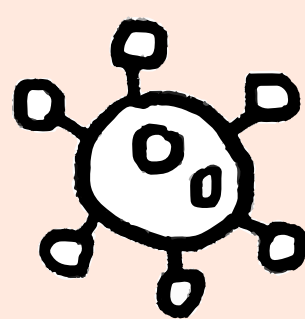
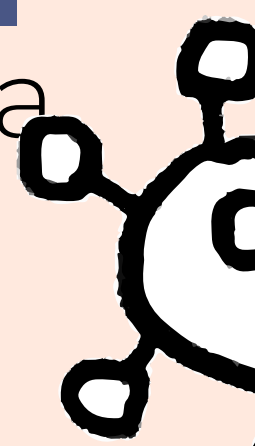
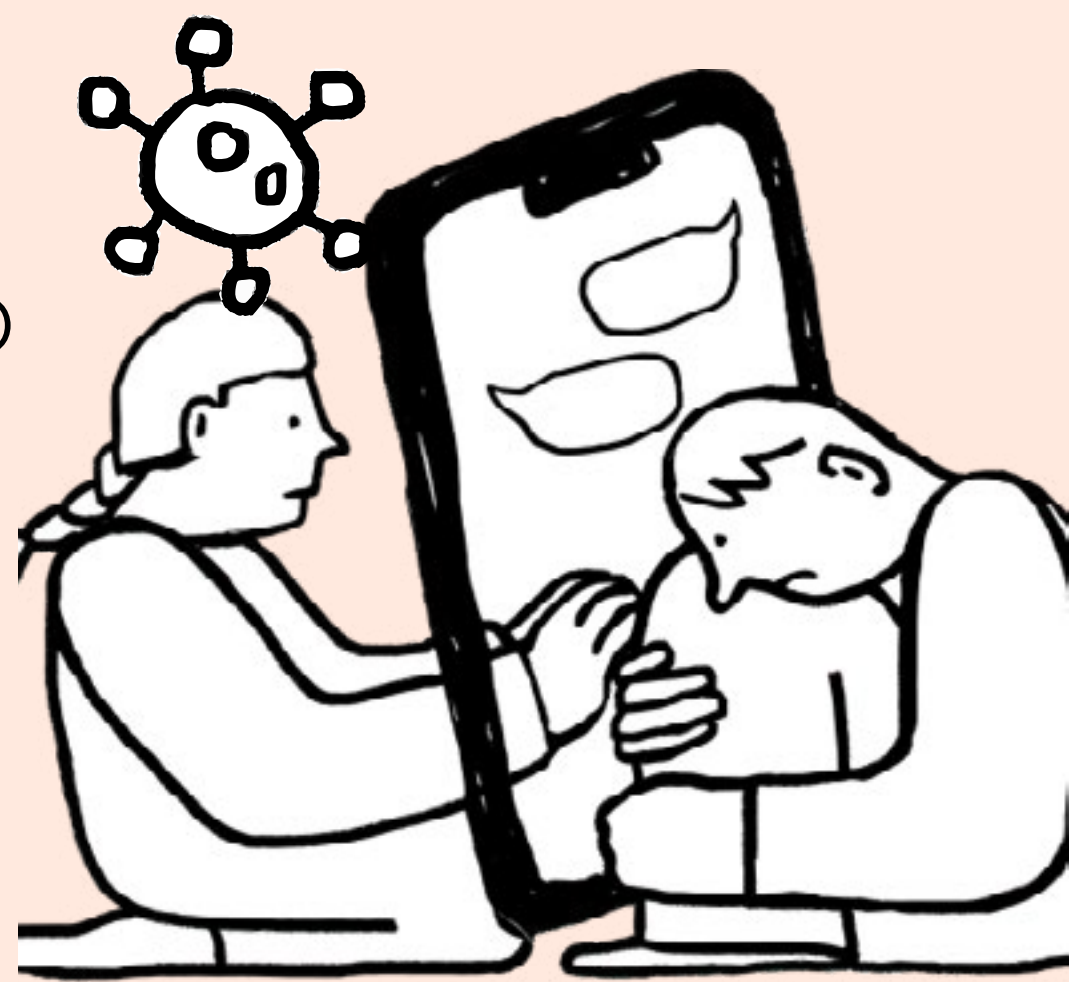
O **trabalho em casa**, que foi fundamental para resguardar os bancários diante da escalada de contaminações pelo novo coronavírus, acabou apressando uma **tendência no setor** bancário: a de adoção do teletrabalho. Assim, o **Sindicato** novamente tomou a dianteira e **passou a negociar** a **regulamentação** do teletrabalho por bancos, fechando acordos com Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil e também com bancos menores.



Foi também mais um ano difícil de negociação. Os **bancos** iniciaram as mesas da Campanha Nacional dos Bancários 2020 **propondo retirada de direitos**, mas a força da categoria – organizada nacionalmente em sindicatos fortes – mais uma vez se fez valer, e os bancários saíram da campanha salarial com seus direitos resguardados e reajustes.



2020 exigiu de nós, como nunca antes, **renovação** e criatividade para a luta. E mesmo com grande parte dos bancários trabalhando de casa, conseguimos mobilizar a categoria com o uso da **tecnologia a nosso favor**. O ano de **2021** começa com outros grandes desafios: a continuidade da **luta contra as demissões** nos bancos; o fortalecimento da **defesa** dos **bancos públicos**; o de garantir **vacina gratuita** e para todos, diante da incompetência do governo federal no combate à pandemia, e a continuidade do **auxílio-emergencial**; que o governo Bolsonaro encerrou em dezembro. Já **somos** mais de **14 milhões** de **desempregados** no país [dados da Pnad de novembro de 2020], e o Estado precisa atuar num momento como este, de **calamidade pública**”



Ivone Silva

Presidenta do Sindicato



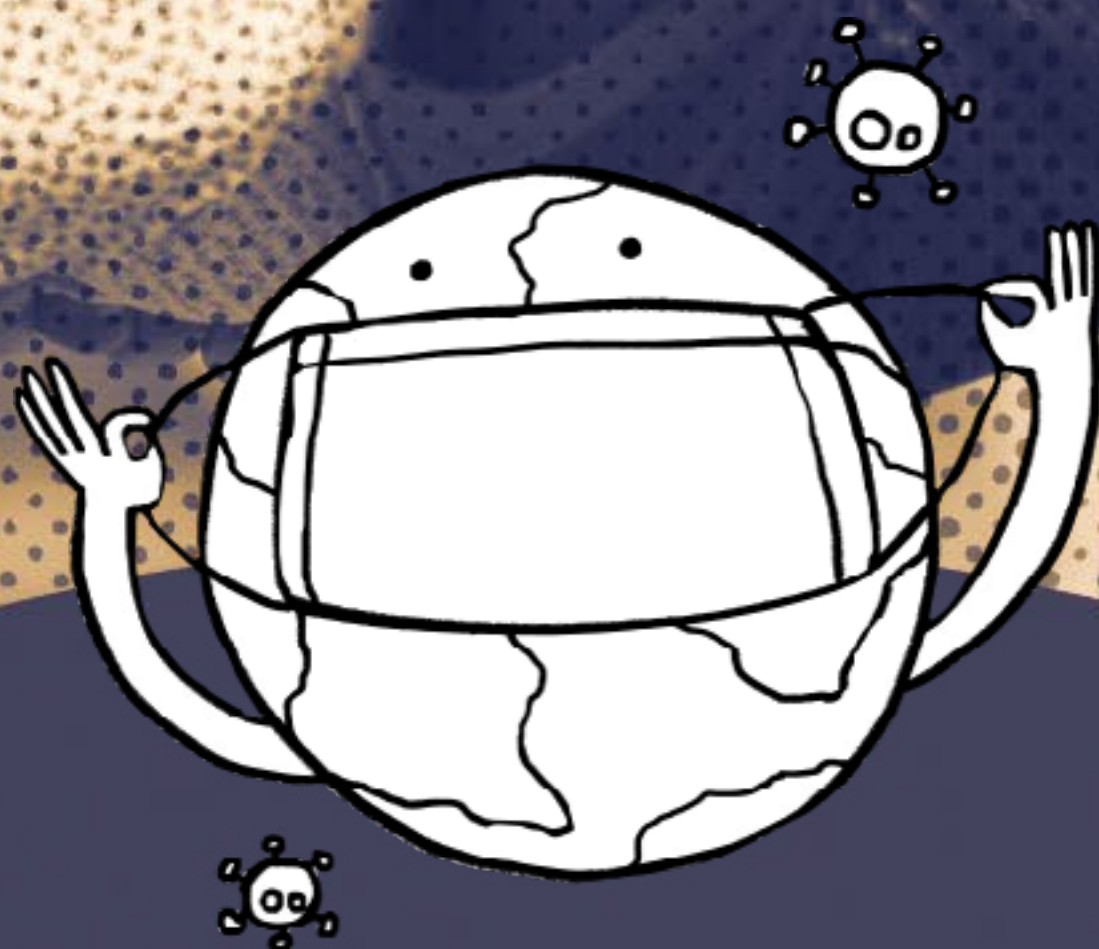
CONQUISTA

DE MEDIDAS DE

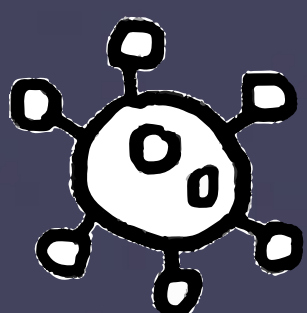
SEGURANÇA

CONTRA O

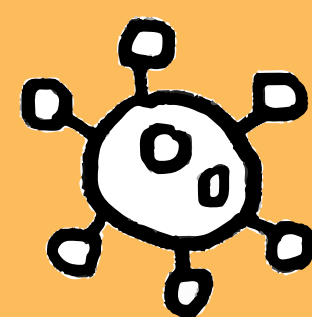
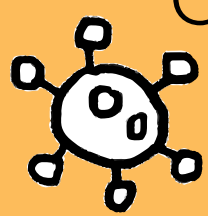
CORONAVÍRUS



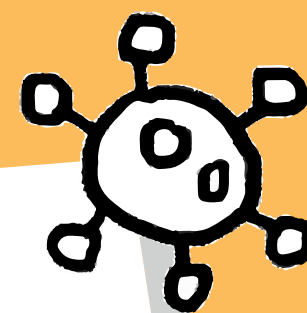
O Sindicato **mobilizou-se** por garantias de segurança para a categoria logo no início da pandemia no país. Em fevereiro **enviou ofício** aos bancos questionando os procedimentos a serem adotados e **reivindicando um comitê permanente de discussão da crise**. Esse comitê bipartite (sindicatos e Fenaban – federação dos bancos) foi criado em março, e a partir daí o Sindicato **cobrou** e **conquistou medidas** fundamentais para **proteger a vida** de bancários e bancárias e seus familiares.



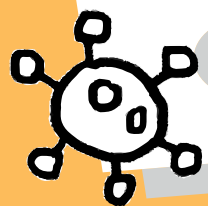
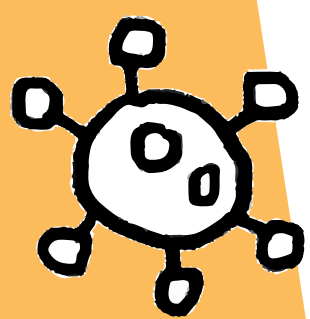
Além do home office para metade da categoria em todo o país, **conquistou**:

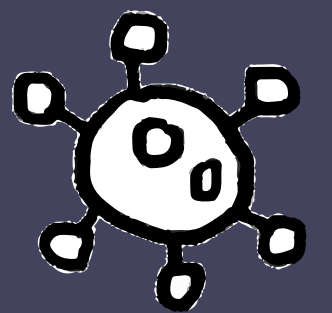
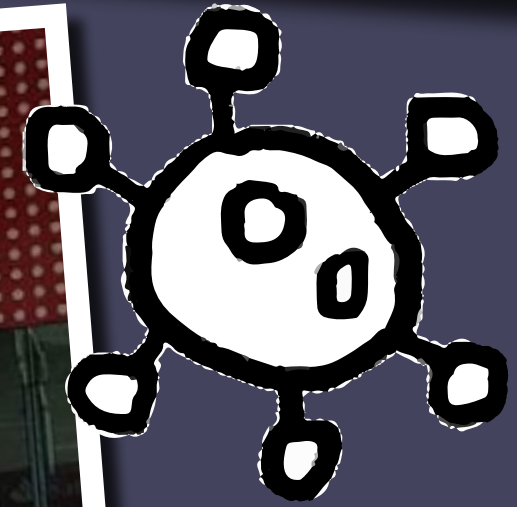
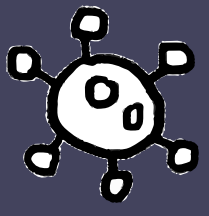
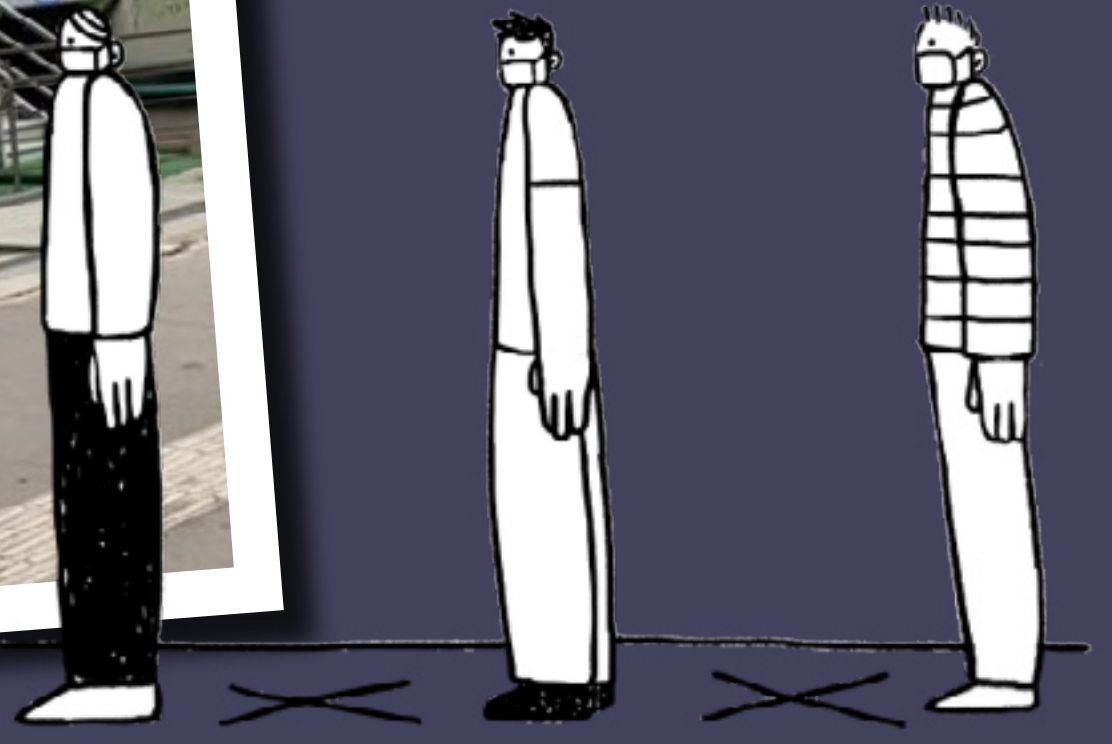


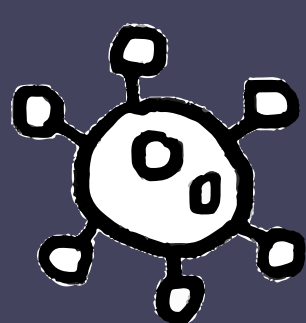
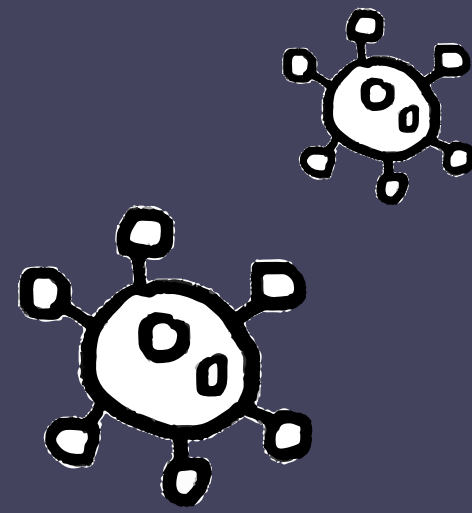
- ✓ O afastamento dos trabalhadores pertencentes ao grupo de risco;
- ✓ O esquema de revezamento nas agências (uma semana de home office e uma semana de trabalho presencial alternando equipes);
- ✓ Horário diferenciado de abertura das agências;
- ✓ O contingenciamento de acesso às agências;
- ✓ A garantia de adoção pelos bancos de procedimentos para proteção dos trabalhadores, com base nas orientações da OMS.



Também conquistou, entre março e abril, que os três maiores bancos privados – **Itaú**, **Santander** e **Bradesco** – declarassem compromisso de não demitir durante a pandemia. Compromisso que, mais tarde, foi desrespeitado pelos três bancos, o que resultou em diversos protestos do Sindicato nas redes sociais e nas ruas.







“Todas as medidas exigiram a constante vigilância do Sindicato para que não fossem desrespeitadas. Assim, o Sindicato atuou para garantir o fechamento e higienização de locais de trabalho com casos suspeitos ou comprovados, bem como a obediência a todos os itens do protocolo. Atuamos também contra as demissões no Santander, Itaú e Bradesco, denunciando à sociedade a política cruel e sem qualquer responsabilidade social desses bancos, que mesmo com lucros altos demitiram, em plena crise sanitária, milhares de trabalhadores e trabalhadoras”

Neiva Ribeiro

Secretária-geral
do Sindicato





NA
LUTA
COM
VOCÊ

CAMPANHA NACIONAL
D@S BANCÁRI@S 2020

APÓS CAMPANHA

DIFÍCIL,

CATEGORIA SAI

MAIS UMA

VEZ VITORIOSA



Em plena crise do coronavírus e com metade da categoria em home office, os **bancários conseguiram** sair de mais uma campanha vitoriosos: com **todos os direitos da CCT resguardados por dois anos**, e com **reajustes nos salários** e demais verbas em 2020 e 2021 (confira abaixo); também foram **mantidos todos os direitos** dos acordos aditivos da Caixa e do Banco do Brasil.

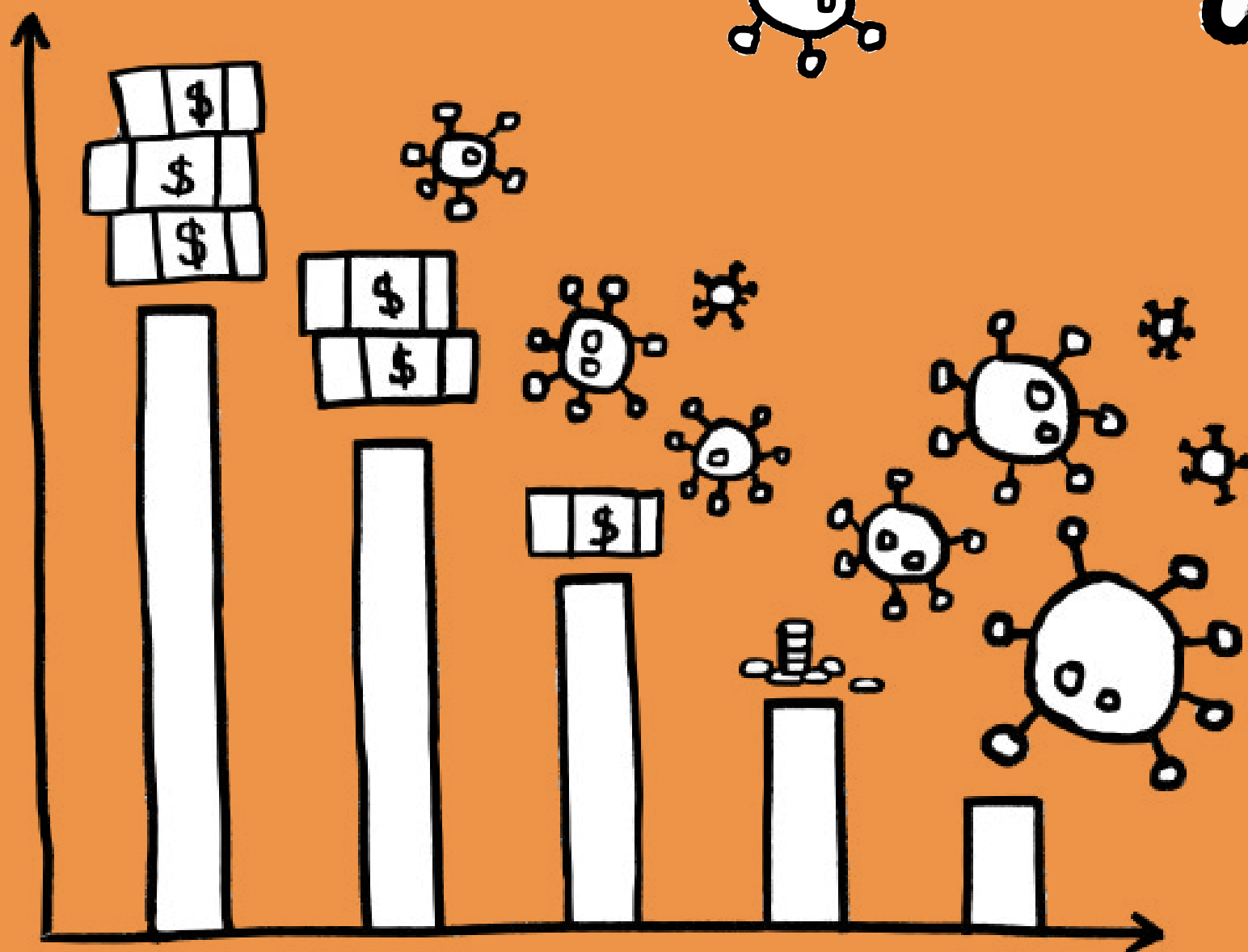


2020

REAJUSTE DE

1,5%

SOBRE SALÁRIOS



+ ABONO DE R\$ 2 mil



REAJUSTE DE
2,94%

PARA DEMAIS VERBAS
(PLR, VA e VR etc)

2021

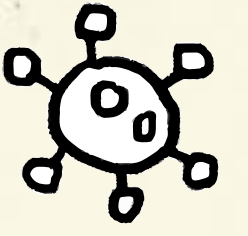
REPOSIÇÃO DA INFLAÇÃO
+ 0,5% de aumento real
para salários e demais verbas



Saiba mais na
FB especial sobre a
Campanha Nacional
dos Bancários 2020

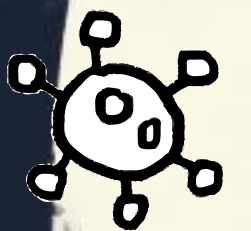


ACORDOS DE TELETRABALHO



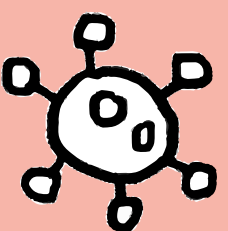
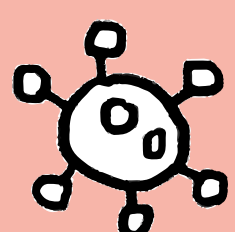
GARANTEM

DIREITOS



A **regulamentação do teletrabalho** foi uma das reivindicações dos bancários nas mesas de negociação da Campanha Nacional 2020, mas a resposta da Fenaban foi que os acordos seriam negociados banco a banco. Dessa forma, o **Sindicato**, em negociações específicas por bancos, **conquistou acordos** que garantem direitos aos trabalhadores em home office do **Itaú**, **Bradesco** e **Banco do Brasil**. Assim como também fechou acordos de teletrabalho com bancos menores.

As **negociações** com o **Santander** ainda **não avançaram**, mas este ano o Sindicato **continuará reivindicando** um **acordo com direitos** aos bancários em home office





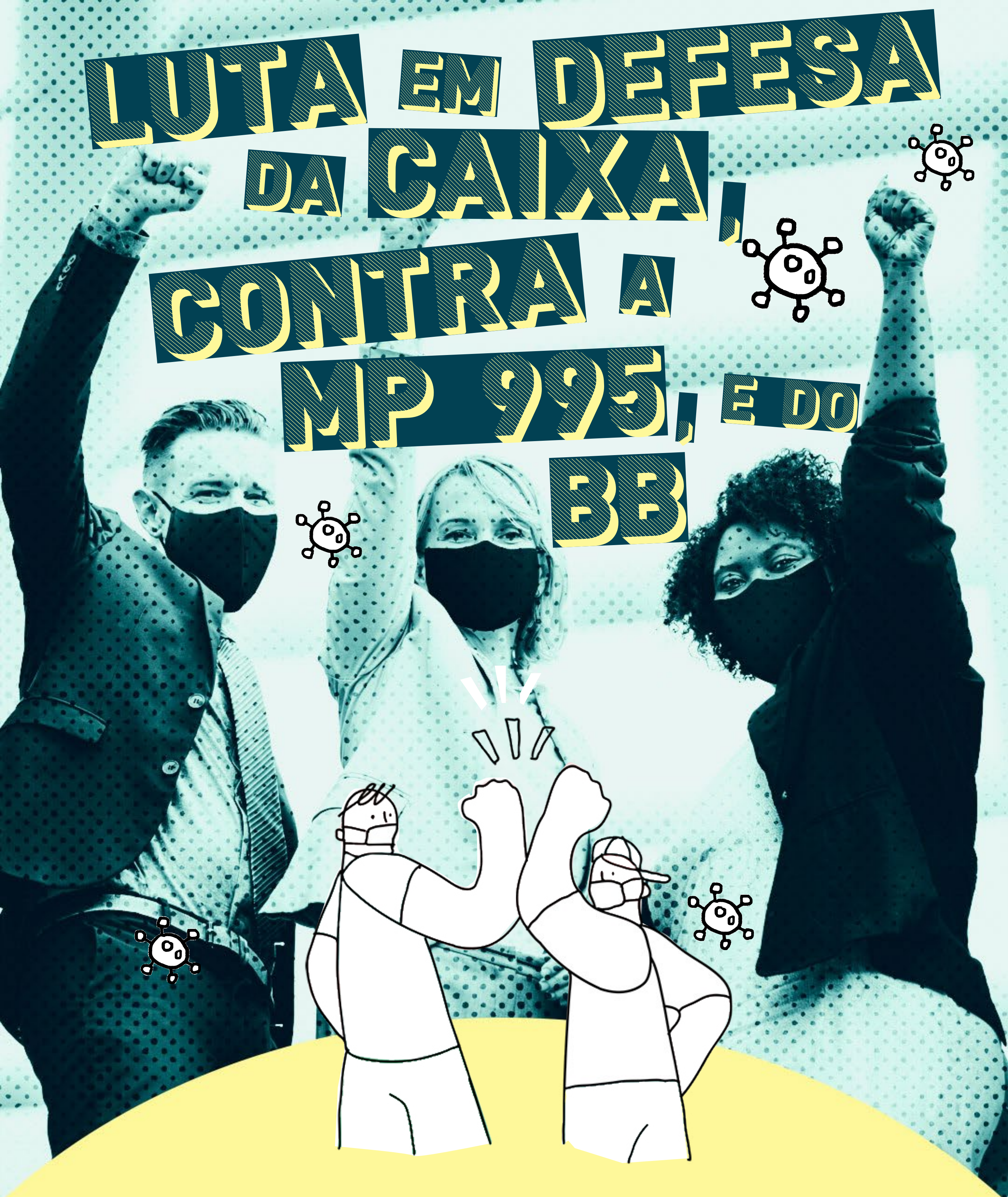
A adoção do teletrabalho é uma tendência geral no mundo e a pandemia acelerou esse processo no Brasil. Para além da pandemia do coronavírus, os **bancos** já estão **adotando o home office**, e essa nova modalidade de trabalho não pode ser imposta por eles sem garantias aos bancários. Por isso nós **negociamos acordos** com BB, Itaú e Bradesco, que preveem direitos aos trabalhadores neste regime, e **vamos atuar** para que eles sejam cumpridos”

Ivone Silva

Presidenta do Sindicato

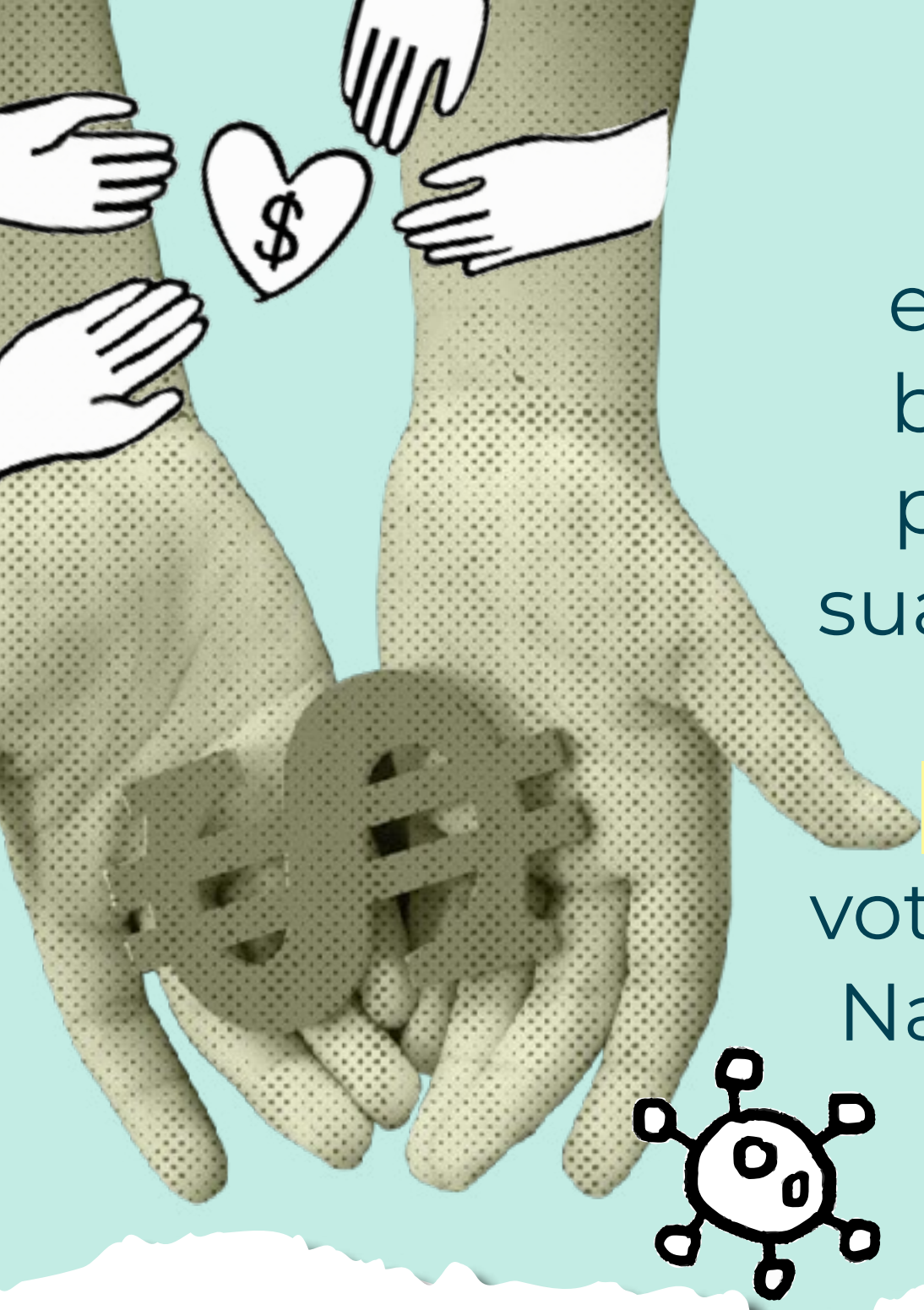


LUTA EM DEFESA DA CAIXA! CONTRA A MP 995, E DO BB

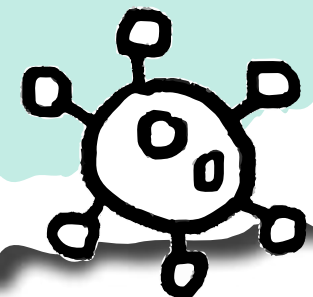
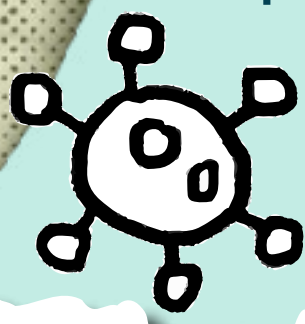


Em 2020, o Sindicato ainda travou uma **ádua batalha contra** mais uma medida do governo Bolsonaro para privatizar a Caixa: a **Medida Provisória 995**. Foram [diversos atos de rua](#), [ações nas redes sociais](#), criação de [comitê contra a medida](#) e até mesmo uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (de autoria da Fena e Contraf-CUT) [contra a MP 995](#), considerada mais uma **manobra do governo federal** para **vender ativos** da Caixa sem autorização do Legislativo.

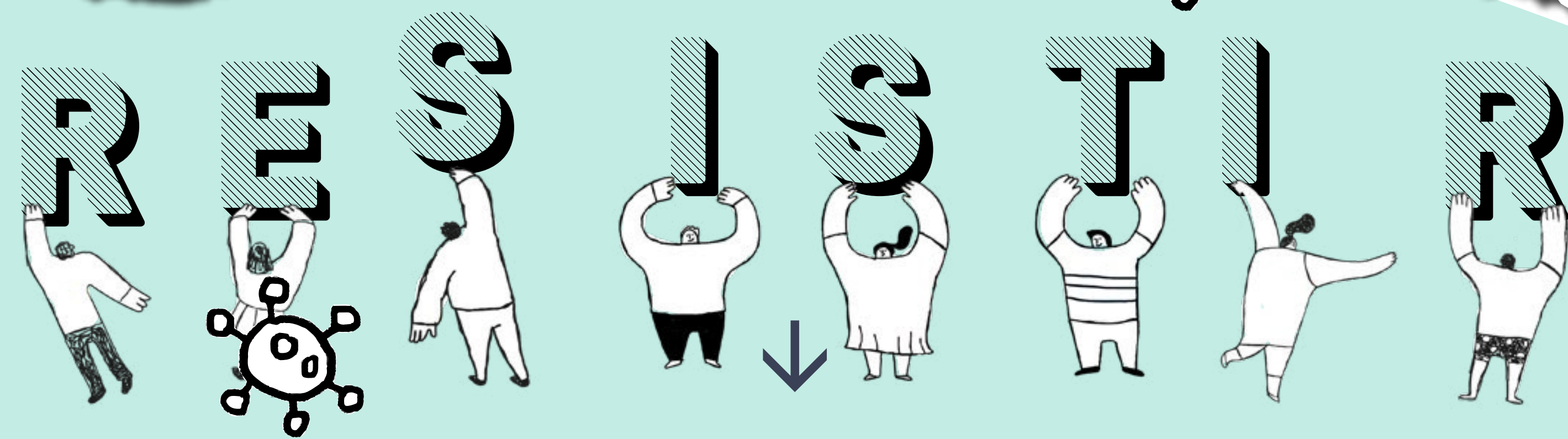
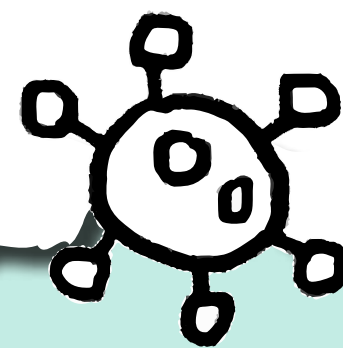


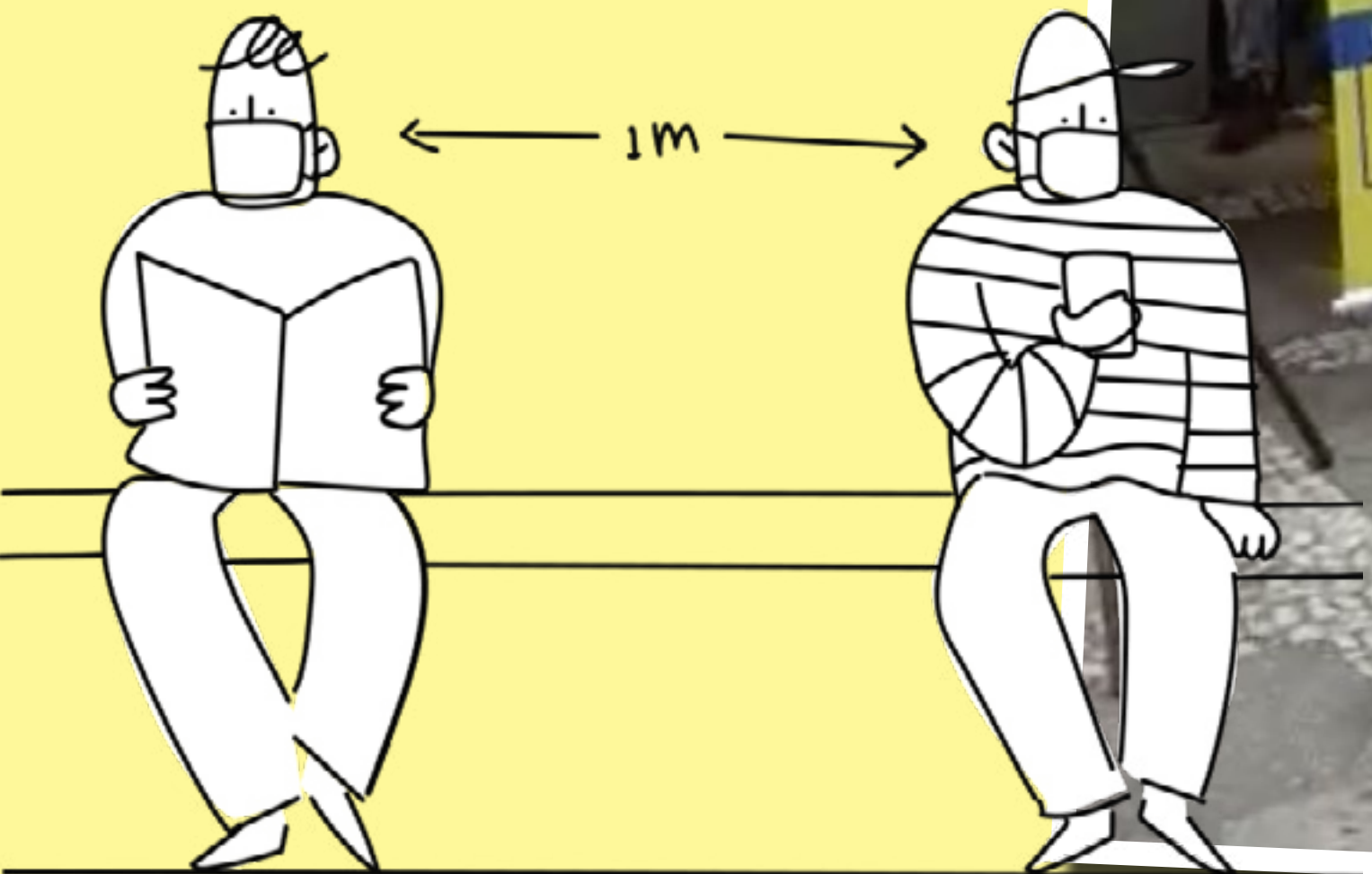
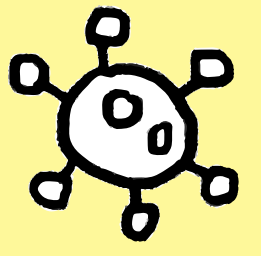
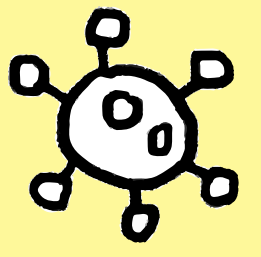
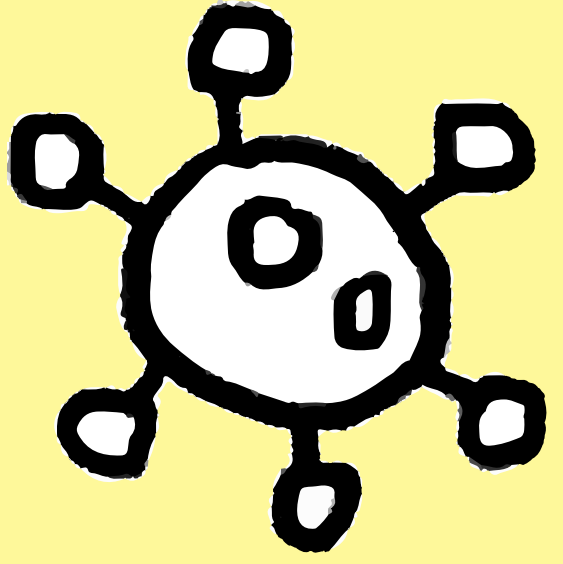
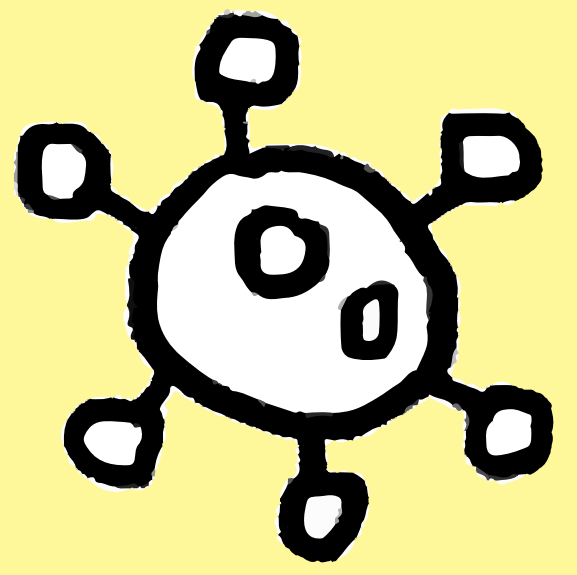


Os **trabalhadores saíram vitoriosos** e conseguiram resguardar a **Caixa**, banco público fundamental para o país, que deu mais uma mostra de sua **importância** durante a pandemia, com o **pagamento dos auxílios-emergenciais** à população. Sem votação em tempo hábil no Congresso Nacional, a MP 995 perdeu a validade em 3 de dezembro.

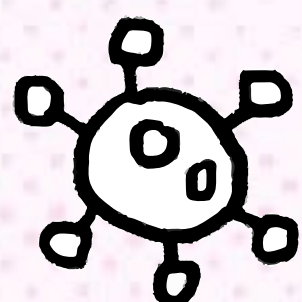


“Mas a ameaça aos bancos públicos permanece e a **luta em defesa** da **Caixa**, do **BB** e das **demais estatais** será reforçada em **2021**. Em janeiro deste ano, a direção do **BB** anunciou uma reestruturação que prevê o **fechamento** de cerca de **300 agências**, a **demissão** de cerca de **5 mil bancários** (por meio de PDV), a **extinção** da **função de caixa** e o **descomissionamento** de vários funcionários. O **Sindicato está** mobilizado **contra** mais **esse ataque**. Realizamos, junto com outros sindicatos no país, **atos nacionais** nos dias 15, 21 e no dia 29 de janeiro. Em todos esse dias, foram realizados também **tuitaços**. Os protestos visam **pressionar o banco** pela abertura de **negociação** sobre a medida e **alertar** bancários e a população de mais uma manobra no sentido de **privatizar** o BB. A mobilização continuará”, diz Ivone Silva.

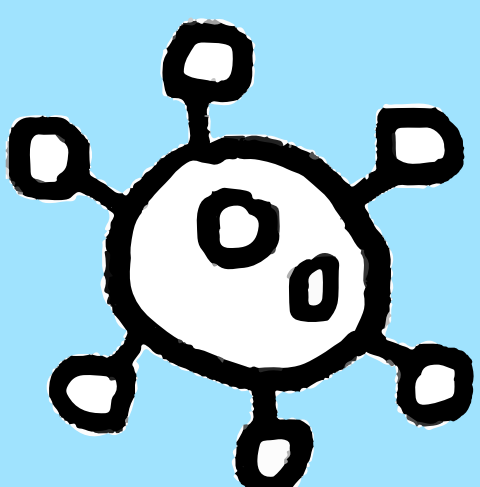


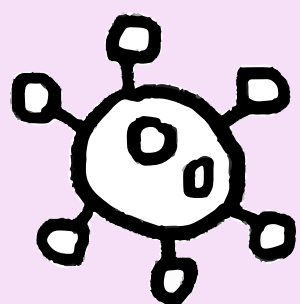
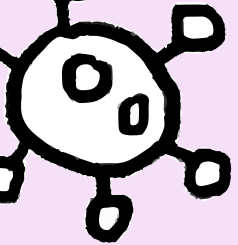


SINDICATO CIDADÃO: SOLIDARIEDADE NA PANDEMIA

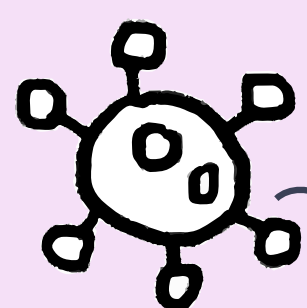
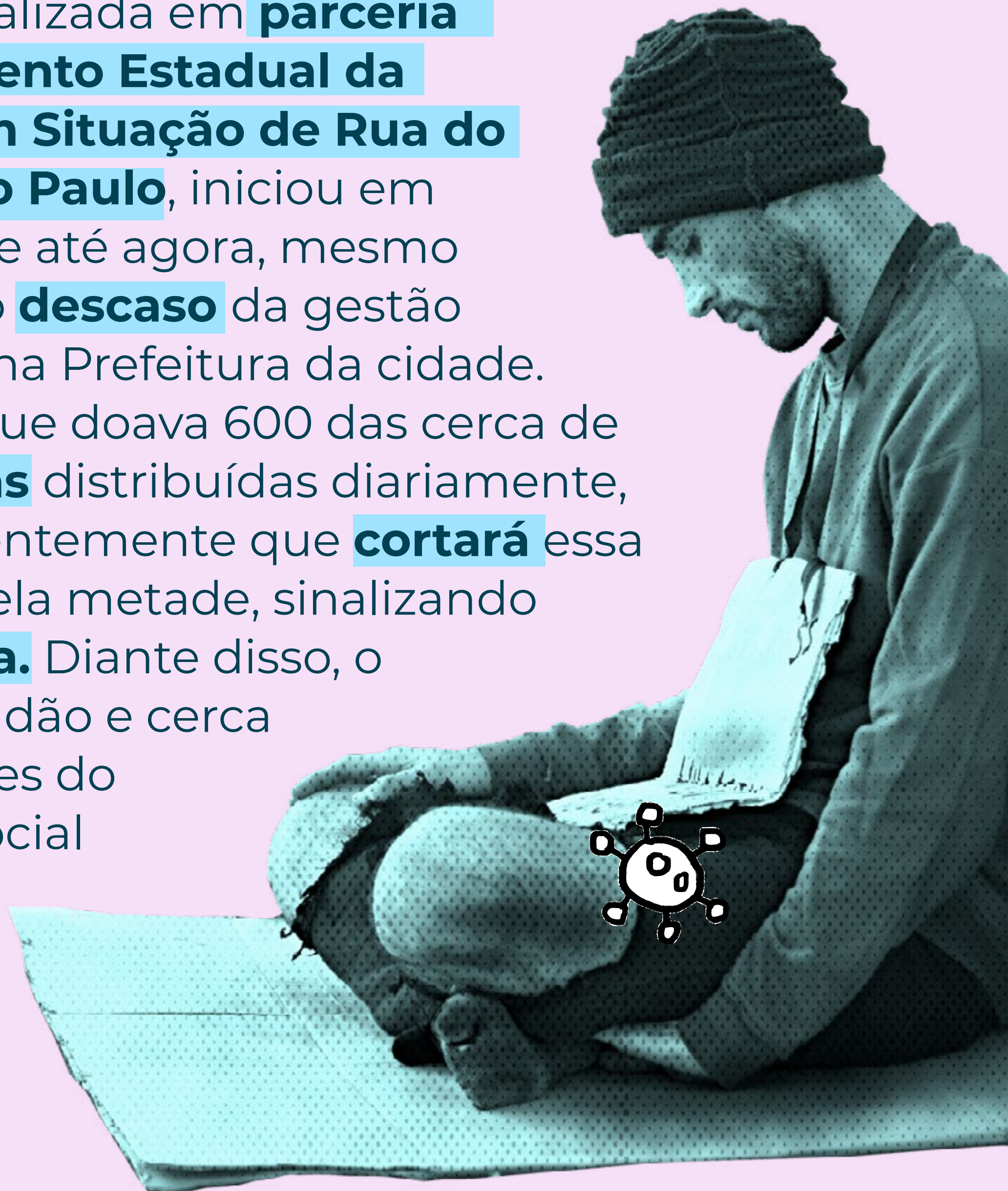


Diante do agravamento da **crise econômica** pela pandemia, e do aumento do **desemprego** e da **pobreza**, o Sindicato, que sempre se pautou por ser também uma entidade de defesa da cidadania, atuou em **solidariedade** aos mais **vulneráveis**.



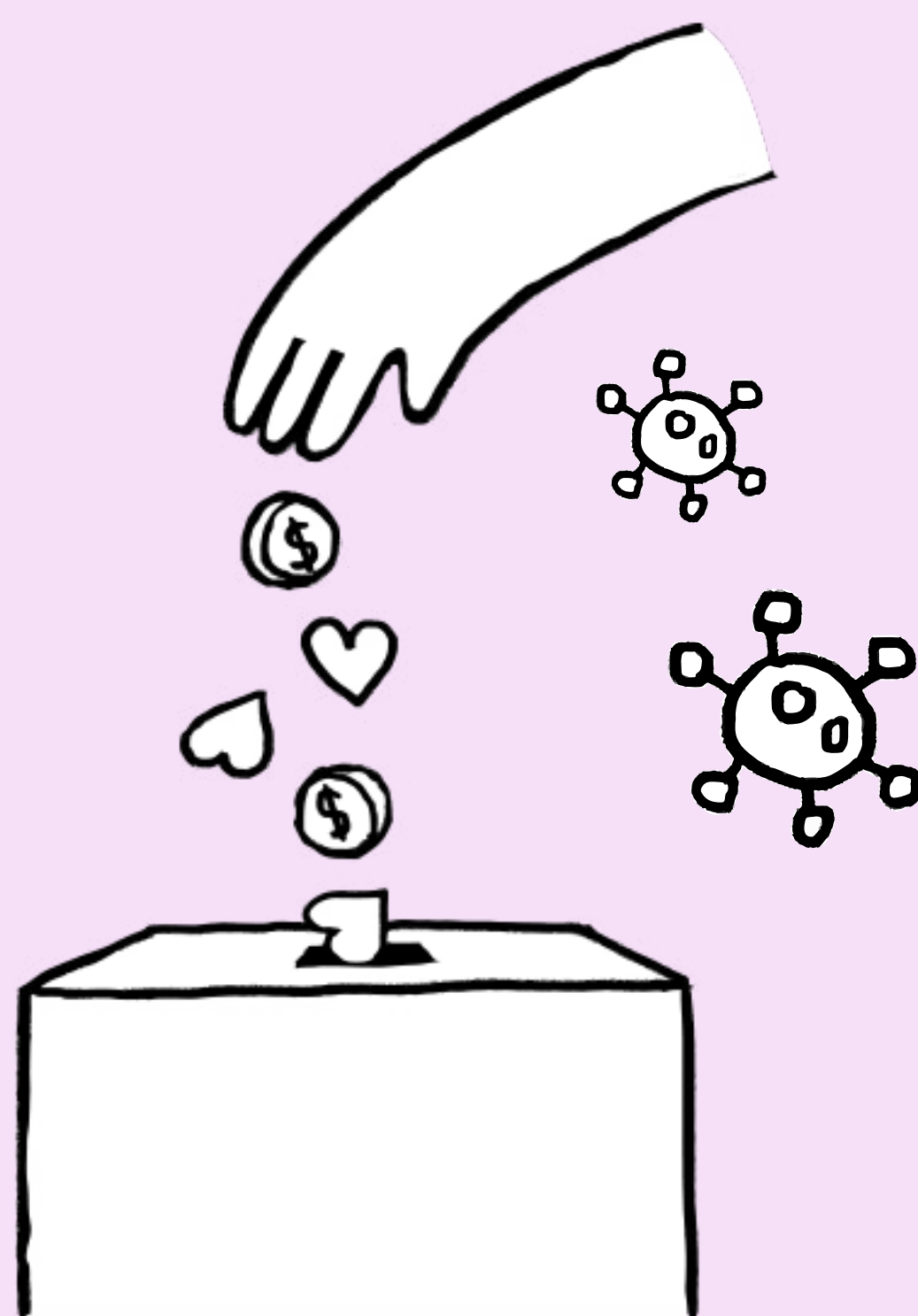


A **Quadra dos Bancários** se tornou local de preparação e **distribuição** de centenas de **refeições** que matam a fome de idosos, pais, mães e crianças que hoje se encontram em situação de rua. A ação, realizada em **parceria** com o **Movimento Estadual da População em Situação de Rua do Estado de São Paulo**, iniciou em agosto e segue até agora, mesmo enfrentando o **descaso** da gestão **Bruno Covas** na Prefeitura da cidade. A prefeitura, que doava 600 das cerca de 2 mil **marmitas** distribuídas diariamente, anunciou recentemente que **cortará** essa quantidade pela metade, sinalizando o **fim da ajuda**. Diante disso, o Sindicato Cidadão e cerca de 20 entidades do movimento social fizeram protesto em frente à prefeitura.

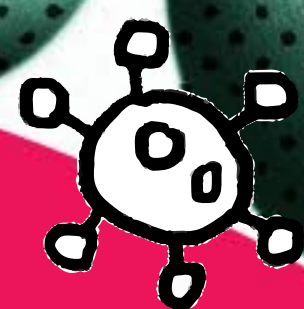
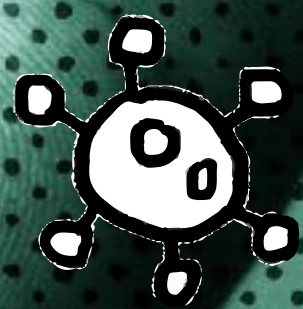
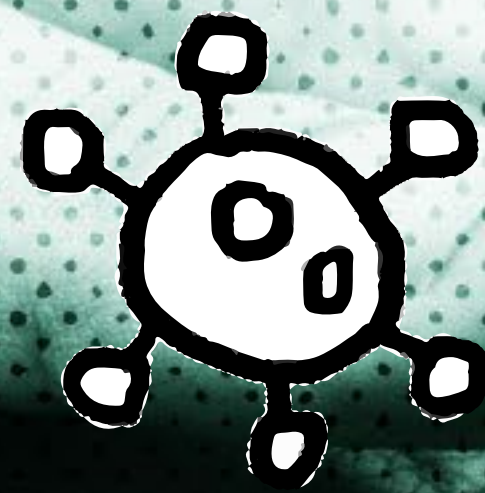


O Sindicato também passou a incentivar, organizar e coletar doações de bancários para entidade parceiras.

Essa ação, chamada **Bancári@ Solidári@**, ajuda dezenas de entidades que desenvolvem trabalho de assistência social, ainda mais fundamental em tempos de pandemia.

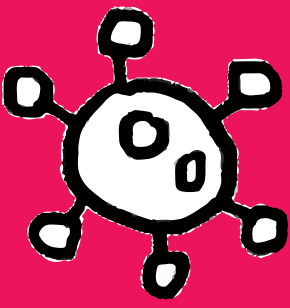


SINDICALIZE-SE



Nenhuma das **lutas travadas** e **vitórias alcançadas** em 2020 seriam possíveis sem a **união da categoria** em torno de seu Sindicato. Sabemos que 2021 não será fácil, e mais do que nunca precisamos da **participação de todos**.

A mobilização para enfrentar os desafios só é possível com a **contribuição dos sócios**. São eles que mantêm o Sindicato atuante na **proteção dos direitos** da categoria e no **combate aos retrocessos e injustiças** no país. Por isso, seja um sindicalizado e fortaleça essa luta. **Juntos somos mais fortes!**





Quais são as ações mais valorizadas do Sindicato?

ACESSE E VEJA

bit.ly/acoes-sindicato



Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

www.spbancarios.com.br | [/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) | [@spbancarios](https://twitter.com/spbancarios)

